

GAZETA



24 de maio de 1984
Ano 10 - Edição nº 365

DO VALE

Timbó especial



- A união da comunidade
- O cinquentenário
- Novas metas
- Preservação histórica
- Obras da prefeitura



Ingo Germer, prefeito de Timbó

A represa do Rio Benedito, tombada para preservar

Saturnino em Santa Catarina

“A solução é um governo de transição com a volta do regime democrático”



Saturnino deu entrevista na sede do PDT

1a. Expofeira de Gaspar

Novo prato brasileiro: o pão que o diabo amassou



Se as chuvas voltarem estamos fritos

Sindicato e greve. Especial da Capital

Mais um padre ordenado no Vale do Itajaí

NOTAS ECONÔMICAS

O sucesso da balança comercial

IVO MARCOS THEIS

Após ter acumulado um saldo de 6,6 bilhões de dólares no ano de 1983, o Brasil parte para atingir a meta dos 9 bilhões de dólares prometidos ao FMI. A que se deve o sucesso obtido até o presente?

Primeiramente, é preciso ter em conta os componentes da balança comercial e seus respectivos desempenhos durante o período considerado. A referida balança comercial resulta da diferença entre exportações e importações do País num momento dado. Isto significa que o saldo comercial ocorre sempre que as exportações superam as importações em valores monetários. Em consequência, o déficit ocorre quando as importações superam as exportações. Logo, pode-se inferir que o desempenho dos componentes (exportações e importações) favorecem resultados positivos no ano de 1983, e tem favorecido igualmente bons resultados nos meses iniciais do ano em curso.

Num segundo momento, deve-se considerar o contexto em que são alcançados estes saldos. Vale dizer, cabem ser verificados o desempenho recente e a perspectiva de curto prazo, tendo em vista os mencionados objetivos de 9 bilhões de dólares de saldo.

Finalmente, é necessário ter presente o papel de um saldo comercial como o almejado no balanço de pagamentos. Isto é, cumpre observar qual

a influência de um resultado favorável na balança comercial nas contas externas do País.

O conjunto dos pontos levantados, tem o fito de proporcionar uma visão ampla e apurada do sucesso inicialmente referido.

Isto posto, convém que se analise o comportamento de nossas exportações e importações no ano de 1983. Até dezembro daquele ano, pois, nossas importações atingiram 15,4 bilhões de dólares, e nossas exportações, 22,0 bilhões de dólares, resultando no saldo a que se fez já referência de 6,6 bilhões de dólares. Em relação às primeiras, deve ser dito que têm oriagem num esforço incomum de contração das compras brasileiras no exterior. Talvez, constitua-se na mais forte razão da atual recessão (já que não houve esforço paralelo de substituir as importações por produção nacional e desativando consideravelmente a atividade interna). No que se refere às exportações, elas até já foram melhores (em 1981, atingiram 23,6 bilhões de dólares). Portanto, o saldo de 1983 se deve, basicamente, à forte contração da demanda brasileira por bens e serviços do exterior.

Particularmente, é de grande importância ter em consideração os resultados obtidos nos anos anteriores e o que se pode esperar para o futuro próximo. Inicialmente, verifica-

se que, a partir de 1972, só ocorreram saldos comerciais em cinco (05) oportunidades (7 milhões de dólares em 1973; 97 bilhões em 1977; 1,5 bilhões em 1981; 0,8 bilhões em 1982; e os já sabidos 6,6 bilhões em 1983). Tradicionalmente, pois, o Brasil é deficitário na balança comercial (são sete anos nestes doze últimos considerados). Por que? Porque suas importações nestas e noutras épocas sempre foram elevadas (mesmo antes do primeiro choque de petróleo). A propósito, as importações chegaram a 22,9 bilhões de dólares em 1980, o máximo nos últimos anos; e as exportações se limitaram a 20,1 bilhões, também em 1980, o mínimo neste mesmo período. Quer dizer, o déficit não é tão problemático quanto fazer parecer as atuais autoridades econômicas, empenhadas em cumprir os compromissos acordados com o FMI. Obviamente, as outras contas do balanço de pagamentos deveriam permitir a ocorrência de tais déficits. Por outro lado, sabe-se que o Brasil não é, por tradição, um País de saldos comerciais, bem como, sabe-se que os saldos recentes resultam de drásticos "apertos" nas importações. Qual, então, a expectativa para o período próximo? Segue-se que as "autoridades" estão imbuídas de forte determinação no que diz respeito aos saldos comerciais prometidos para os banqueiros internacionais e seus representantes no FMI. Vale dizer, acontecerá (na

base do "preço e arrebento") o que juraram ao Fundo. De qualquer jeito.

E, por fim, que influência tem na balança comercial no balanço de pagamentos? Uma resposta apropriada implicaria numa análise detalhada das contas externas, que não caberia nos limites deste artigo. Em poucas palavras, contudo, pode-se observar que, para a presente crise de divisas, e para o tipo de resolução desta crise adotada, os saldos são de extrema importância. Com a elevação de juros e a reversão dos fluxos de capitais (empréstimos, investimentos, etc.), as necessidades por moeda estrangeira aumentaram consideravelmente. Razões porque tanto as autoridades econômicas anseiam pelo cumprimento das metas apresentadas, já se sabe a quem.

Dito isto, pode-se visualizar com alguma clareza os motivos do sucesso apregoado da balança comercial. É imprescindível que se tenha presente que tais resultados consideráveis têm origem em medidas ortodoxas e anti-sociais, e ocorrem num contexto de grave crise na atividade econômica interna. Esta só cederá mediante elevação de importações. Conclui-se, pois, atividade econômica de pleno emprego e elevados saldos comerciais apenas andam juntos caso aumentem exportações. Mas, isso já é papo para uma futura matéria sobre "Protecționismo"....

Meyer Filho, bancófono e galófilo

Pintor de galos, principalmente, e inimigo do trabalho, quando atuava no Banco do Brasil, em Florianópolis Ernesto Meyer Filho é uma figura digna de admiração. Passo aos leitores um texto de Carmelo Mário Faraco, funcionário aposentado do BB, colhido num boletim, intitulado "Galo na Cabeça".

(1) Ernesto Meyer Filho é nome de destaque nas artes plásticas. Famoso no Brasil e no exterior por seus inumeráveis galos, terráqueos ou siderais. Mas é, também, funcionário aposentado do Banco do Brasil. Recentemente - fato inédito em Santa Catarina - realizou exposição no próprio recinto da agência centro de Florianópolis, onde trabalhou mais de 30 anos.

Meyer e eu entramos quase juntos na casa, em Blumenau. Depois, voltamos a trabalhar em Florianópolis, desde os idos de 1946. Na realidade, o escriturário de então enobria o artista renomado que é hoje o nosso herói.

Cuidava o Ernesto, na Carteira de Câmbio, dos créditos vindos do exterior e que no banco tinham a sigla "DE". Iniciado o expediente, fumava muito e falava pelos cotovelos. Ao lado da máquina de escrever, códigos e telegramas espalhados na mesa de trabalho. O timbre de voz metálico, inconfundível: bitu-bitu-bitu-bitu-bitu ou então terereco-reco-reco. Já nos havíamos acostumado, era bom sinal: o bancário estava realmente no trabalho.

Quando acontecia de silenciar, era evidente que estava desenhando ou pintando, de qualquer forma ou modo, com lápis, tinta ou crayon. Eu então me levantava, chegando pé ante pé, por trás e reclamava: "Ernesto, chega de desenhar. Há serviço às pampas".

Ele abria os braços e, com sorriso de contentamento, respondia: "Não é nada, não, chefe. É só um galófilo..."

- Que galófilo, que nada. Deixa o desenho para a hora do lanche. Agora

o bancário e o cliente esta esperando a carta de crédito.

- Mas, chefe, eu não sou bancário. Sou artista. - E logo remendava: Tá certo, tá certo. Vou terminar o crédito. É que, quando me dá vontade de desenhar, eu fico doido. (Bitu-bitu-bitu-bitu-bitu, terereco-reco-reco).

Num belo dia, quando o serviço estava acumulado pelos feriados, resolveu baixar todo o espírito de artista no bancário e o homem estava impossível. Por duas ou três vezes surpreendi-o desenhando, às escondidas. Na última, me queimei. Dando uma de sargento, fui à mesa do Meyer e confisquei sumariamente todos os lápis, canetas e crayons. Recordo ainda hoje o olhar desesperado do pintor, como o de uma criança a quem tiram o brinquedo predileto.

Com apenas máquina de escrever, papel, código, carimbo e carimbeira, Ernesto voltou a bitu-bitu-bitu-bitu-bitu. Era sinal de que o bancário estava no batente.

Lá pelas tantas, ele silenciou. De lá, eu ouvia somente o baque do carimbo no papel. Atendi rápido o telefone e, intrigado, saí de fininho, disposto a desvendar aquele mistério.

Outra vez o artista sufocara o bancário. Com o único carimbo de numeração de créditos (DE - Banco do Brasil S.A. - Florianópolis-SC), Ernesto fez nascer, em instantes, o galófilo que ainda hoje guardo como lembrança dos primeiros vãos do artista.

Pormenores do desenho singular: o esporão, as pernas e o bico do galófilo. Realmente, o Meyer Filho era pintor e não bancário".

Poeminha fraquinho pra Pedro Nava: Morreu Pedro Nava? Não há de ser nada! Já é poeta em nave angelical A compor baladas no espaço sideral.

Acimpevi lembrada na Assembléia

A reivindicação da Associação Comercial e Industrial da Micro e Pequena Empresa do Vale do Itajaí, no sentido de que seja modificado o Decreto-Lei nº 20.732, que trata das vendas a prazo e da Declaração de Informações Econômicas, tiveram o apoio do deputado João de Borba, do PMDB, que, da tribuna da Assembléia lembrou as dificuldades que essas empresas enfrentam.

Segundo o deputado, a Acimpevi, fundada recentemente, vem preencher as necessidades das pequenas e médias empresas, que somente no Vale do Itajaí somam cerca de dez mil. E sua atuação já se faz sentir, acrescentando que a reivindicação encaminhada ao secretário da Fazenda, Nelson Madalena, merece a atenção devida. Disse que o Decreto 20.732 prevê que o estabelecimento varejista que venda a prazo com 2 a 24 parcelas, pode deduzir ICM sobre o acréscimo financeiro, obedecendo a uma "tabela de produção". Mas frisou que as empresas que não possuem financeiras próprias e que vendem a prazo com uma única parcela-pagamento em 30 ou 60 dias, o fazem aplicando um acréscimo. No entanto, o decreto não prevê, neste caso, a redução do ICM sobre o acréscimo aplicado, prejudicando as micro e pequenas empresas em relação àquelas que possuem financeiras próprias ou que vendem a prazo longos.

A Acimpevi está caminhando a passos largos para conquistar o espaço e o respeito merecidos pelos pequenos e micro empresários em nosso Estado, hoje tão esquecidos. A cada dia aumenta o número de sócios, que, através da força da sua união deverão alcançar seus objetivos.

Diversas

1a. Expofeira

Deverá iniciar no próximo dia 30 a I EXPOFEIRA regional, na cidade de Gaspar. Ela deverá se estender por quatro dias e o público poderá apreciar uma grande variedade de animais de diversas raças.

O evento tem o patrocínio da Prefeitura municipal de Gaspar, numa iniciativa do Núcleo Regional da Associação Catarinense de Criadores de bovinos. A Secretaria da Agricultura e do Abastecimento também participa da realização, que tem a colaboração ainda do Ministério da Agricultura, Cidasc, Emater e Acaresc.

A Expofeira terá por local o Parque das comunidades e espera atrair a atenção e visita de um grande público.

No dia três de junho, no término, serão entregues prêmios e certificados aos participantes, com encerramento previsto para às 18:00 horas.

Depois desta promoção será realizado o III Rodeio Crioulo Coração do Vale, tendo como local a Cancha do CTG Coração do Vale, também em Gaspar.

Pavimentação em Brusque

Onze milhões, setecentos e trinta mil cruzeiros é a quantia que a Prefeitura Municipal de Brusque pagará à Empresa Transarte Ltda, pelo fornecimento de 150.000 paralelepípedos para a pavimentação de 3.750m² da Avenida Arno Carlos Gracher.

O contrato assinado após ter sido feita a licitação para compra do material, terá entrada imediata no próprio local da obra a fim de agilizar o trabalho que está sob a responsabilidade do Departamento Municipal de Obras e Serviços Urbanos.

Também foram assinados contratos com as empresas Artefatos de Cimento Rodrigues Ltda para a aquisição de outros lineares de meio fio.

Saturnino Braga em Santa Catarina:

"Transição com democracia"

Acompanhado pelo presidente nacional do PDT, Doutel de Andrade e pelo estadual, Manoel Dias, esteve em Blumenau, no dia 23 último, o senador Saturnino Braga, do Partido Democrático Trabalhista do Rio de Janeiro.

Ele veio ao nosso Estado a convite da Assembleia Legislativa, onde proferiu palestras. Antes de embarcar para Florianópolis, ao sair de Blumenau, ele ainda foi até Rio do Sul, onde manteve também contatos com as lideranças do partido na região e proferiu nova palestra.

Em Blumenau, reunido com as lideranças do PDT, ele se inteirou da situação atual do partido na região. Depois, na redação do Jornal GAZETA DO VALE, concedeu entrevista à imprensa catarinense. Ele discorreu sobre o momento político brasileiro e defendeu um mandato de transição até que o País volte à normalidade democrática.

Para isso, disse, o PDT está disposto a abrir mão de seu candidato para apoiar um candidato de consenso entre todos os da oposição. A emenda do PDT prevê ainda que o próximo presidente, eleito pelo voto direto, convocaria uma constituinte para promover reformas de acordo com a manifestação das bases populares. Ao final de dois anos então seria eleito



um presidente que exerceria um mandato normal.

Saturnino discorreu ainda sobre vários pontos e dentre eles, referiu-se ao problema das micro-empresas, hoje relegadas a segundo plano pelo governo. Ele disse que o auxí-

lio ao pequeno empresário é uma das metas de seu partido.

Na próxima edição, a GAZETA DO VALE apresentará uma completa entrevista com o senador, haja visto que sua visita aconteceu em cima do fechamento deste número.

Comendo o pão que o diabo amassou

A revolta dos cortadores de cana-de-açúcar, no interior de São Paulo, demonstra o que pode acontecer com toda a classe explorada brasileira caso não se conserte a situação política e econômica em que estamos metidos.

Houve mortes, tiros, incêndios e depredações. Mais de duas mil pessoas atearam fogos à casas, carros e enfrentaram a política com um único e singelo objetivo: reaver os direitos, poucos, que lhes haviam sido tirados. Manobras dos produtores de cana fizeram com que os bóias frias cortadores tivessem seus salários reduzidos e as horas de trabalhos

mentadas. Não deu outra. Revoltados, eles foram à luta e até mesmo um deles morreu com um tiro disparado não se sabe por quem, num confronto com a polícia. Eles comeram o pão que o diabo amassou para evitar que ele passasse a fazer parte do seu cardápio diário.

Ao final, ainda esta semana, os cortadores conseguiram, mediante negociações, o que foi considerada uma "grande" vitória, ou seja, passaram a ser menos explorados do que antes. De agora em diante, parece, vão poder comer, direito que lhes era negado.

PIORANDO

Parece mesmo que comer é uma coisa feia e o FMI está tentando fazer com que o brasileiro pare com esta heresia. Pelo menos isto é o que se vê quando se analisa a retirada dos subsídios do trigo prevista para o mês de junho. O pão deverá subir mais de 200% de uma tacada só para que se reduzam os déficits públicos.

A situação hoje, para quem acompanha os desmandos do governo contra a população, pode ser definida como uma imensa e desordenada padaria. Nos fundos, o diabo amassa caminhões de pão e do lado de fora, amontoado num curral, o povo espera para comê-lo.

Se as chuvas voltarem estamos fritos

Blumenau e todo Vale passaram, há alguns dias, por momentos de tensão e ansiedade. É que choveu por um ou dois dias seguidos e o nível do Rio Itajaí, a esta altura completamente assoreado, voltou a subir rapidamente. A população ribeirinha já se benzeu contra uma nova catástrofe, mas, pelo menos por enquanto, nada de mais grave aconteceu.

O temor da população local não é sem fundamento. Todos ainda tem bem viva a imagem da tragédia ocorrida,

em julho do ano passado. Só que agora as coisas são diferentes. Todos sabemos que o rio está com grande acúmulo de areia no fundo de seu leito e que com menos chuva do que no ano passado ele poderá inundar a cidade. As obras de drenagem, anunciadas com toda a pompa pelo ministro Mário Andreazza quando as suas visitas ao nosso estado, iniciaram e pararam de uma hora para outra. Ele havia prometido que uma quantidade suficiente de dragas trabalhariam na re-

gião o tempo suficiente para devolver a normalidade do leito do rio. Até mesmo desvios em alguns pontos, que suprimiram diversas curvas, foram anunciadas.

No entanto, sem que nada fosse anunciado, as máquinas e os trabalhadores simplesmente desapareceram. Pelo jeito o Sr. Mário Andreazza está esperando que uma nova enchente se abata sobre Santa Catarina para que corra a fazer a sua politicalha eleitoreira.

Diversas

URNA

Nestes 20 anos de ditadura uma geração inteira foi castrada.

A Nação está cheia de políticos que só pensam nas próximas eleições, mas precisamos de estadistas que se preocupam com as futuras gerações, por isto surge a UNIÃO RENOVADORA NACIONAL, que é um centro de estudos políticos encarregado na formação de futuros líderes. Assim, se você quer juntar-se a esta União Renovadora informe-se pelo telefone: 22-5220.

Boicote continua

Em assembleia geral realizada no Campus da Furb, os estudantes decidiram pela manutenção do boicote às mensalidades. A proposta vencedora, aprovada por aclamação pelos estudantes, foi a continuação do boicote com negociações junto à reitoria.

JPMDB de Timbó

No último dia 15 de maio, em reunião realizada entre os membros do PMDB e JPMDB (Partido do Movimento Jovem do Pmdb), foi escolhida e aprovada por aclamação a nova diretoria do Partido do Movimento Democrático Jovem de Timbó. A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Richard Paul Bisneto
Vice-Presidente: Magnus Germer
1º Secretário: Miguel Silva
2º Secretário: Juvêncio Slop
Tesoureiro: Oldoni Mario Marchetti

Após a aclamação, a diretoria foi empossada a vários assuntos de ordem interna foram debatidos, e entre eles ficou definido que a próxima reunião será realizada entre 4 e 9 de junho.

Ponte em Gaspar

Toda a comunidade de Gaspar está reivindicando a construção de uma nova ponte na cidade, que desvie do centro o tráfego pesado de veículos que rumam para o interior e litoral. O acabamento do acesso da BR-470 até Gaspar vai tirar do centro de Blumenau o tráfego pesado e desviá-lo para o centro de Gaspar. A Acib e demais órgãos estão tentando junto ao governo pelo menos a construção de uma ponte que desvie o trânsito do centro, já que, ao que parece, o término da Blumenau-Navegantes está ainda muito longe.

Na semana passada uma comissão de moradores liderados pelo presidente da ACIB, Vilmar Schuermann, esteve reunida com o governador Esperidião Amin em Florianópolis pedindo providências. Na palavra de alguns, se uma medida urgente não for tomada as casas mais antigas, situadas no centro, poderão até ruir. Já será melhor mudar a cidade de lugar.

ACÁCIO BERNARDES ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE MENES LENFERS
EST. RÔMULO IZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, Conj. 201/202/203 •
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

Dentista

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina

Viação Verde Vale Ltda

FUNDADA EM GASPAR EM 1975. SÃO OITO ANOS DE SERVIÇOS PRESTADOS A REGIÃO NO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS.

GASPETUR - AGÊNCIA DE TURISMO GASPAR LTDA. PROPRIEDADE DA VIAÇÃO VERDE VALE: RUA ITAJAÍ 1853 FONES (0473) - 32-0030 e 32-0814.

GASPAR - SANTA CATARINA

BARBIERI PROPAGANDA LTDA.

RUA ITAJAÍ

TELEFONE 22-1457

BLUMENAU

GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA.

Diretor e editor: Sílvio Rangel de Figueiredo.
Redatores: Dalva Vencado, Randolpho Decker, Airton Kanitz.
Colaboradores: Gervásio Tessaleiro no Luz, José Endo ença Martins, Nagib Barbieri, Ivo Marcos Theis, Aniceto Luiz Mund, Gilberto Schmidt, frei Aroldo Koeller, frei José C. Timmermann e Dário Deschamps.

Uma publicação da GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. - C.G.C. nº 75.401.224/0001-04 - Inscrição Municipal nº 980. Circulação estadual. Assinatura Cr\$ 15.000.00 Sede: avenida das Comunidades s/n Cx. Postal, 52, Gaspar-SC., e rua

Gaspar tem mais um filho padre

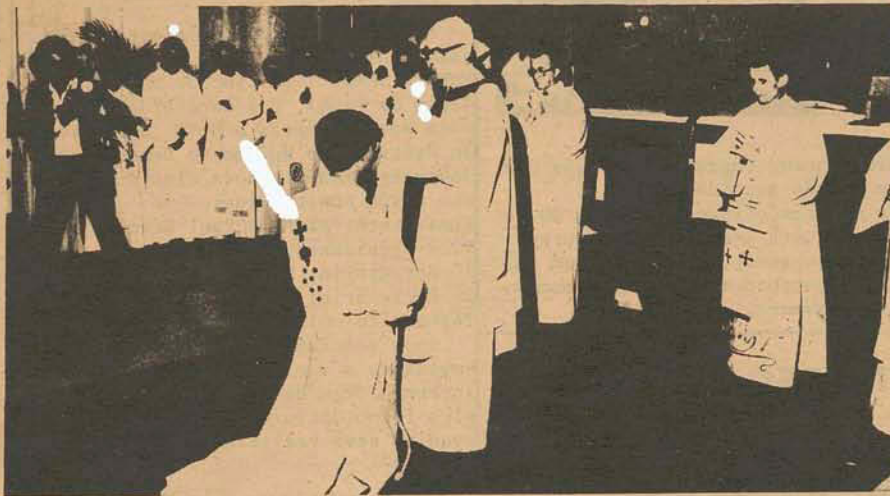
A comunidade de Gaspar prestigiou no último sábado às 19 horas, na Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, a ordenação sacerdotal do frei Evaristo Pascoal Spengler, a cargo do bispo capelão do Hospital Santa Isabel, don Carlos Schmidt. Frei Evaristo é filho de José Arno (em memória) e Vitória Gertrudes Spengler.

Natural de Gaspar, nascido em 29/03/59, hoje com 25 anos de idade, o frei Evaristo ingressou na Ordem dos Franciscanos no dia 20 de janeiro de 1977. Fez os votos simples a 20 de janeiro de 1978 em Rodeio e os perpétuos a 02 de agosto de 1982 na catedral de Petrópolis-RJ. Já em 21 de novembro do mesmo ano, foi ordenado diácono na igreja da favela do Cantagalo, no Rio de Janeiro.

Antes de ter ingressado na Ordem Franciscana, frei Spengler cursou o primário na Escola Isolada Estadual

de Pocinho e na Escola Básica Ivo D'Aquino de Gaspar, além de ter cursado o ginásio no Colégio Normal Frei Godofredo. O secundário cursou no Seminário Santo Antônio, de Agudos-SP. Já o noviciato, no Convento São Francisco de Rodeio-SC. O curso superior de Filosofia e Teologia foi concluído no Instituto Filosófico e Teológico de Petrópolis-RJ. Após a conclusão de seus estudos filosóficos e teológicos, foi designado para a Equipe de Círculo Bíblicos, com sede em Petrópolis, além de ter desenvolvido um interessante trabalho de assistência social e religiosa junto aos favelados do Cantagalo no Rio de Janeiro.

Além da ordenação sacerdotal, às 19:00 horas, na matriz de São Pedro Apóstolo, frei Evaristo Spengler, rezou sua primeira missa, no domingo, às 09:00 horas, também na mesma matriz.



NOSSO ENCONTRO-

Frei Aroldo Kohler

Mais uma ordenação sacerdotal

Foram momentos de profunda emoção que o povo de Gaspar viveu nos dias 19 e 20 de maio últimos: o fato da ordenação e 1ª missa de frei Evaristo Pascoal Spengler. A Igreja repleta na noite de sábado (dia 19) e no domingo às 9 horas vem provar mais uma vez que o povo de Gaspar apoia e reza pelos sacerdotes, especialmente pelos filhos da terra. Por isso somos muito gratos a esse querido povo e creio que podemos continuar contando com suas preces pelas vocações religiosas e sacerdotais. Somos gratos a todos os que de alguma forma colaboraram, tanto na preparação, como também na própria celebração e no restante das festividades. Foi tudo tão maravilhoso e emocionante que nos resta dizer com frei Clemente: "Parece que o céu desceu à terra" nestes dias de tamanha alegria que, o povo, franciscanos e familiares e amigos de frei Evaristo viveram. Creio mesmo que esses dias ficarão marcados na nossa lembrança a nos acenar chamando para continuar apoiando, rezando e estimulando as voca-

ções. Assim como frei Evaristo disse o seu SIM ao Senhor que o chamou e o impulsionou, esperamos que muitos outros continuem também dizendo e vivendo o seu SIM de fidelidade ao Evangelho e à Igreja de Cristo, no ministério ou na vivência comunitária.

Estou certo de que a preparação deste maravilhoso acontecimento veio reavivar a fé de muitos que correram com o coração aberto à nossa querida igreja Matriz afim de participar com vontade das cerimônias e louvar a Deus por mais este filho da terra que foi consagrado para o serviço do Senhor.

Parabens, Frei Evaristo. Parabens povo de Gaspar. Parabens familiares. Parabens Província Franciscana. E continuemos todos unidos na leitura e reflexão do Evangelho (nas pequenas comunidades), na vivência da fraternidade, especialmente com os mais pobres e na partilha do Pão da Eucaristia.

Frei Evaristo, vai. E nós estamos contigo.

Tampão para Figueiredo

No Congresso, Deputados e senadores dos vários partidos ali representados tentam um entendimento para o impasse político que perpassa a Nação e, com esta tentativa, vão aliando a participação popular das decisões mais importantes. Enquanto isso acontece ao lado do Legislativo, fora dele dois fatos marcam a vida política, em Brasília, e ganham força nas manchetes dos maiores jornais do País. O primeiro fato é o pedido do Ministro Leitão para que Maluf e Andreazza renunciem às suas candidaturas em favor do consenso. O segundo, é uma idéia prorrogacionista, em favor de Figueiredo, que parece estar coçando a cabeça de muita gente que não deseja ver o quadro que aí está, mudando para não perder as comodidades conseguidas e arrebanhadas até agora.

No primeiro caso, ou seja, o pedido de renúncia de Maluf e Andreazza, é difícil entender e aceitar as razões de Leitão para tal atitude. Ora, sabe o ministro Leitão que os dois presidenciais já deram muito de si e gastaram outro tanto em dinheiro e prestígio para colocarem suas pretensões políticas no nível a que chegaram. Por isso, pretender que eles renunciem facilmente a tudo que, até agora, conseguiram é, no mínimo, infantil. Os dois presidenciais jamais renunciariam e, se isso não bastasse, já afirmaram categóricos que não renunciarão. Não renunciarão porque, mais do que seus anseios individuais, há muito em jogo, entre interesses pessoais e de grupo, além de um cargo de Presidente da República. Nesta lógica, a atitude de Leitão é, no mínimo, uma brincadeira. Ora, o ministro também sabe que os dois candidatos são crias deste Regime, favorecidos largamente durante estes últimos anos. Foram ambos paridos pelo Regime, receberam cargos, apoio, influência e alcançaram posições importantes, o que lhes deu respaldo estratégico para pretender o mais alto posto da Nação. E mais. Se de fato, Leitão quer a renúncia de Maluf e Andreazza é só tirar deles o que o Regime lhes deu de presente e contra o povo, e eles voltarão

humildes, para pedir a bênção do Regime. Isto, caso o Regime ainda tenha força para controlar a vida dos seus mandarins. E porque Leitão toma esta atitude? Simples, não parece ser esta a intenção dele e do Governo que representa, intensão na verdade, é bem outra. E com este pedido de renúncia dos dois presidenciais do PDS, mandar um aviso às oposições. O de que o Governo está enviando os maiores esforços para que o consenso frutifique e elimine qualquer impasse e, em resposta aos esforços que pertencem do Planalto as oposições se desarmem e cedam o máximo. Que as oposições, porém, não se deixem embalar por este canto de sereia, uma vez que ele não busca o entendimento real, mas o contínuo mo de tudo o que aí está.

A idéia prorrogacionista, por sua vez, vem a reboque da atitude anterior. Ora, Leitão pede que Maluf e Andreazza renunciem para que surja um quinto nome, o nome do consenso, segundo o Ministro Leitão, já que Maciel e Aureliano, também no pareo rumo a presidência, já se dissessem dispostos a ceder espaço para este candidato adventício. Ora, e quem pare e ser este candidato quinto na estratégia política de Leitão? Elementar meu caroleitor. Figueiredo. Aí reside a idéia prorrogacionista. Me dizi já sabe disto e, por isso deixei o silêncio sepulcral que o imortalizou na última década, para derramar o fel indireto e velado contra o atual Governo. Os ataques do ex-presidente abriram publicamente a luta contra o governo de Figueiredo para alertar, principalmente, o Regime, não a cidadania, contra as pretensões de continuismo de Figueiredo e seu grupo. Segundo o que se diz em Brasília, seria o tempo suficiente para Figueiredo arrumar a casa completamente e fazer, em seguida, o sucessor à sua imagem e semelhança. Muita gente, nas oposições, já começa a aceitar e a defender o tampão, inclusive Brizola.

Figueiredo, porém, cala como se a idéia não tivesse partido dele e nem lhe interessasse. Assim, deixa a dúvida no ar e espera condições melhores para tirar o maior proveito da situação criada para o seu próximo benefício.

JOSÉ ENDOENÇAS MARTINS

INSTALADORA DE BLUMENAU



Varejo e atacado de material elétrico, o mais barato

Quando se trata de eletricidade o bom é o especialista. Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811 - Fones: 22-8188 e 23-0853.

associada a

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções

Tecidos e minimercado

Bem no centro de Gaspar

Timbó

Cultura e progresso acima de tudo



Depois de um ano e quatro meses à frente do Executivo municipal de Timbó, o prefeito Ingo Germer revela-se muito preocupado, principalmente com o bem-estar dos habitantes de sua cidade. Conhecida como a "Pérola do Vale", encravada numa área bem verde do Vale do Itajaí, Timbó é uma das cidades com a renda per capita mais altas do Estado.

Ingo Germer, sabedor das potencialidades de sua cidade, não esconde o desejo de que ela continue assim. Preocupado acima de tudo em propiciar boas condições de vida à população, atendendo pessoalmente à moradores carentes que o procuram, Ingo declarou que, de agora em diante, seus objetivos maiores são a execução de obras e a preservação da memória da cidade.

Preocupado com a preservação do patrimônio histórico de sua cidade, Ingo Germer já manteve contato com o DNPM (Departamento Nacional Prô Memória) para que seja feito um levantamento do que Timbó possui neste campo.

Dalmo Vieira Filho, representante deste órgão federal no Estado (na foto ao lado entre Ingo Germer e o assessor da prefeitura, Gerald Zickuhr) já realizou uma pesquisa na cidade e no interior. Ela será transformada posteriormente num livro.

Ele declarou que, em suas primeiras pesquisas, descobriu que Timbó é uma das cidades mais ricas em construções típicas do século passado na região.



Reduzindo a folha de pagamento à menos de 40% do orçamento disponível, em um claro exemplo de racionalização a prefeitura vem, à medida do possível, iniciando e concluindo um grande número de pequenas obras. Ele declarou que para 84 a prefeitura dispõe de um superávit de Cr\$ 80 milhões, tendo aplicado 40 no "open" para a obtenção de rendimentos. A partir de janeiro toda a arrecadação foi acima da receita prevista, demonstrando um crescimento da economia local. Deste orçamento o setor de obras é o maior beneficiado e a educação recebe 15% do seu total.

Indagado sobre o que pensa sobre as origens desta situação até certo ponto "folgada" da vida do timboense, Ingo Germer declarou que isso se

deve, na sua opinião, à existência na cidade da chamada pequena propriedade. Deste modo, a maior parte da população pode dispor de sua própria horta, seu jardim, suas frutas e até de animais de corte. Ele acha fundamental para uma cidade a manutenção das pequenas propriedades e só permite que sejam construídas casas em terrenos que, no mínimo, possa ser cultivado um pomar e um quintal. Isto, além de embelezar a cidade, mantendo um padrão a que estamos acostumados, dá a todos a condição de dispor de alimentação natural própria, disse ele.

Depois de ter enfrentado os problemas derivados das cheias de julho do ano passado, e ter passado vários meses afastado da prefeitura por mo-

tivos de doença, quando foi substituído pelo vice-prefeito, Ingo Germer reconhece que pouco pôde fazer em seu primeiro ano de mandato. Porém, agora, tudo tomado com força total as rédeas da prefeitura, ele promete deixar o poder com a realização de inúmeras obras e tudo fará para que a cidade seja eternamente conhecida como a "Pérola do Vale". Para isso, disse, é necessário que toda a comunidade se conscientize dos valores históricos que temos na cidade, preservando locais e residências construídas pelos possos ancestrais. O habitante de Timbó deve se orgulhar de morar numa cidade limpa e sempre florida, que, embora pequena, é o lugar ideal para se viver com a família, se encontrar e festejar com os amigos.

Enchentes: slogan superado

Ainda repercute a programação de comemorações anunciadas pelo conselho de Construção em Santa Catarina uma vez que volta ao tema, do sofrido mês de julho, quando as águas devastaram grande parte dos municípios carinenses.

Melhor não construir monumentos lembrando datas imemoráveis, mais prover as comunidades com medidas concretas na reorientação da recuperação até agora semi omissa por parte do órgão responsável.

Se isso diz o Prefeito Municipal de Timbó, Sr. Ingo Germer, é porque ele

já colocou na sua cidade os marcos indicando os níveis da enchente de 9 de julho do ano passado, com colunas montadas nos 20 logradouros mais atingidos, dentro do perímetro urbano e em cada coluna está encravado um disco de porcelana com dizeres alusivos.

Mesmo porque o município de Timbó não expediu mais nenhum alvará que permitisse a construção de moradias abaixo deste nível. As casas estão atingidas, com o auxílio da Prefeitura Municipal de Timbó estão sendo levantadas, evitando-se danos futuros, caso ocorra nova catástrofe em Timbó.

Novas festividades programadas

A administração municipal de Timbó que tem como seu líder o prefeito Ingo Germer, tem programado uma série de eventos comemorativos que se realizarão durante o corrente ano e as mais próximas são o Dia do Colono e a Expo-Feira, eventos estes se realizarão no final de julho.

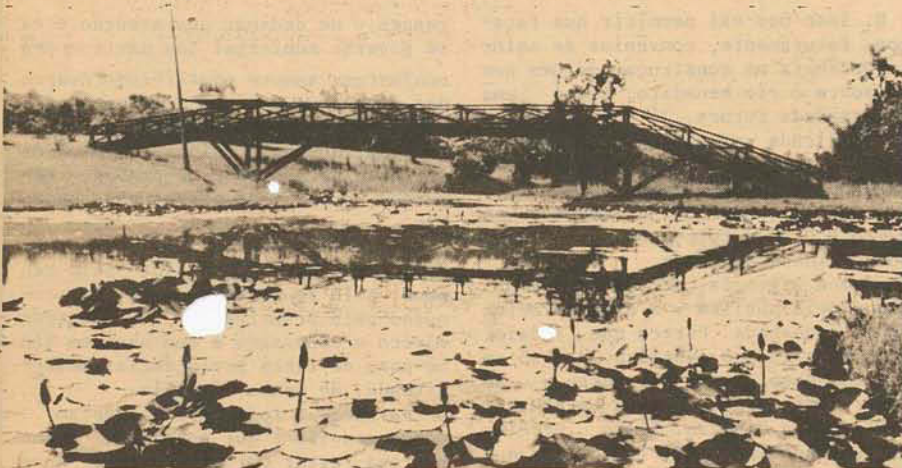
A programação destas duas festividades será apresentada ao público em época oportuna. No entanto pode-se salientar que a mesma será bastante extensa, com vários atrativos além dos eventos propriamente ditos. A administração municipal e a comissão organizadora está pensando

em fazer na Festa do Dia do Colono, além de um encontro de confraternização, realizar, também uma feira de produtos hortigranjeiros para a venda e troca dos produtos que ali serão expostos.

Quanto a organização da Expo-Feira ela está ao encargo do Núcleo de Criadores de Timbó. Esta feira será novamente uma tração bem maior do que nos anos anteriores.

Espera-se que grande número de visitantes virá a Timbó para prestigiar mais este acontecimento festivo e já tradicional na Pérola do Vale.

Parque botânico recebe benfeitorias



O Parque Botânico, umas das principais atrações naturais da cidade, recebeu uma série de benfeitorias. Já foi autorizado e está em pleno funcionamento o Bar e Lanchonete Parque Botânico, que servirá aos que vierem visitar este aprazível recanto, que não precisam mais levar bebida de casa. No mesmo local existem várias churrasqueiras onde os visitantes poderão assar qualquer tipo de carne.

Represa é patrimônio histórico



A magnífica visão que é a represa do Rio Benedito, no centro da cidade, vai ser preservada definitivamente depois de ser tombada como monumento histórico. Ela foi construída em 1916 pelos pioneiros e durante muito tempo moveu uma roda d'água que por muitos anos foi a força propulsora de diversas pequenas empresas timboenses. Foram desapropriadas terras nas duas margens para que este patrimônio passe a ser da comunidade.

A festa do cinquentenário



Abertura oficial dos festejos do cinquentenário de emancipação política de Timbó. Hasteamento das Bandeiras Municipal (Ingo Germer, prefeito da cidade), Estadual (Antônio Girardi, presidente da Câmara), e Brasileira (Coronel Hans Helmuth Gerhard Boehme, comandante do 23º Batalhão de Infantaria).

No improviso, o parecer do prefeito

DISCURSO PRONUNCIADO DE IMPROVISO PELO SENHOR INGO FREDERICO ARTHUR GERMER - por ocasião do almoço com as autoridades e convidados - no dia 25.03.84 - DIA DO 50º ANIVERSÁRIO DA INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO DE TIMBÓ.

Exmo Senhor Governador do Estado, Esperidião Amin Helou Filho. Senhor representante da Assembléia Legislativa - representante do senhor presidente da Assembléia deputado Álvaro Correia. Exmo Senhor presidente da Câmara de Vereadores de Timbó, Antônio Girardi. Exmo sr. comandante coronel Hans Boehme e sua esposa que muito nos honra, deputados federais Ivo Vanderlinde, dr. Paulo de Freitas Melro, senhor vice-prefeito de Timbó - Alvin Ferrari, deputados estaduais, líder do PMDB na Assembléia Legislativa de Santa Catarina na pessoa do deputado Geovah Amarante, deputado Marcondes Marchetti, ilustres promotores públicos, dr. Nilo Sérgio Quintino dos Santos e dr. Luiz Alberto Cavalcanti, presidente do PMDB catarinense Pedro Ivo Campos, cuja presença nos é grata, todas demais autoridades, militares, representantes das jurídicas e eclesiásticas, minhas distintas senhoras, meus senhores, a imprensa falada, televisada e escrita, aqui fazendo esta bela cobertura que hoje é o ponto alto das nossas comemorações.

Excelentíssimo senhor governador; estando aqui após um ano e pouco de governo, pela primeira vez em Timbó, nós temos sentido júbilo e calor que um povo demonstrou ao aproximar-se dele, e a satisfação é grande porque, nem todos conheciam o governador de todos os catarinenses.

Nós sabemos da sua jovialidade, da sua simpatia para com todos os que desconstruam totalmente o ambiente, - está de parabéns, portanto, o senhor governador que pode fazer, quem sabe, mais algumas amizades entre nós.

Todos já ouviram através dos órgãos de comunicação de Timbó, está de festa. Está hoje no seu oitavo dia, com muita solenidade, muitas representações e convivendo com o povo neste 50º ano de emancipação política e administrativa. Se for motivo de grande júbilo proceder a estes festejos e comemorações em homenagem que hoje prestamos por todos aqueles que nos antecederam, desde o pioneiro que aqui pisou, o funda-

dor desta cidade, Frederico Donner e os demais colonos em grande parte trabalhadores destemidos, pioneiros, todos aqui iniciando em 1869 a construção desta cidade que hoje é nosso município e onde a quarta geração dos timboenses já fixada trabalha e labuta o engrandecimento de nossa terra. Cinquenta anos representa muito, quando se olhar pela história, seus altos e seus baixos.

Timbó, pôde se desligar do seu território mãe, que era município de Blumenau, há justamente 50 anos - aqui, também, houve quem batalhasse por essa libertação política - porque os políticos então existentes, eram favoráveis e aqui, mais uma vez se confirmou o que o timboense representa no conceito dos demais municípios catarinenses, que é lugar de povo altivo, que quer conquistar a sua independência; e, esta felizmente veio ao encontro de todas as aspirações que, hoje podemos dizer com muito orgulho, a nossa sociedade não é expressiva em números, quando se analisa os quilômetros quadrados; quando se analisa o número de seus habitantes; mas, é expressiva que analisamos - no âmbito da arrecadação - números que dizem respeito ao seu nível de vida e sua renda per capita.

Ouvimos, isso sim, muitos elogios daqueles que vieram de longe, porque encontraram aqui em Timbó, - como está urbanizada e em parte florida, porque não estamos na estação, - acima de tudo está asseada, limpa, acolhedora e sempre sabe receber bem aqueles que aqui vem, o seu povo hospitaleiro - e porque não dizer, um povo que abraça o visitante com clamor, com emoção.

O senhor governador, ele já conhece Timbó pelas várias passagens que teve; mas, talvez hoje, tenha sido esta a mais valorosa. E, isso sobretudo nos envaidece porque o timboense, ele é aberto e franco, mais suas atitudes - e isso queremos que todos sintam os que nos visitam.

Não queríamos perder muitas palavras, nem fazer muitas conjecturas numa época em que o Brasil todo se recente de um melhor destino das suas economias e da própria política. Haveremos, isso sim, aqui, dentro deste pequeno rincão, manter uma comunidade que acima de tudo, queira prosperar dentro da ordem constituída labor, edificar para nossos fi-

lhos o mesmo que fizeram a nós nos-
sos avós.

Timbó, portanto, uma economia fundada no trabalho e suas empresas e seu comércio graças a sua situação cheia, topográfica e geograficamente, bem situado quanto ao fluxo dos municípios vizinhos; é obrigatória a passagem por esta cidade.

Mas Timbó, também, representa nos conceitos de polarização, um elo se estende ao Médio Vale do Itajaí.

E, portanto, seremos sempre, enquanto permanecer esta nossa em construir um centro de atração, tanto para o turismo, como para o comércio, como para a indústria. Eu queria ressaltar, ainda, em rápidas palavras, que Timbó é o 22º maior arrecadador de incentivo, ou melhor dizendo, de ICM do Estado. Ele tem certeza que terá sempre algo por justiça da sua atenção junto ao governo estadual central. E, assim, se hoje temos alguns convênios firmados, senhor governador, isso representa muito pouco; talvez é a falta de um melhor contato; mas, queremos estabelecer futuramente estes contatos junto às secretarias e demais departamentos. Por justo é, que cada um receba o que merece. Timbó faz prosperidade; Timbó tem no seu Executivo hoje, uma representação menor de funcionários empregados do que quanto, em 1983, fevereiro, assumimos a direção desta prefeitura. Somos 6% menos; mais, o importante é dizer que a nossa gestão conseguiu reduzir participação de todos os gastos da mão-de-obra, mas os órgãos previdenciários somados inclusive os honorários dos senhores vereadores, - que só estamos gastando 46% na folha de pagamento e demais despensas em relação a sua arrecadação.

A feira que hoje visitamos é uma pequena expressão do que Timbó já apresenta no artesanato e conseguimos, felizmente, atrair outras prefeituras que aqui, hoje, não se fazem presentes; mas, às quais eu estendo mais uma vez nosso reconhecimento, que a nossa gratidão... eu deixei de citar os senhores prefeitos... mas não vejo... ah!... Rio dos Cedros está presente... muito bem, que ridos... ah!... Rodeio, também sorte minha... vice-prefeitos e demais assessores que acompanham essas comitê vas.

Nós teríamos que dizer que Timbó tem necessidade de sempre agradecer, acima de tudo, o que nos foi dado por misericórdia do alto, quando nos deparamos com a nossa situação.

O nosso povo que vive, talvez dentro de uma maior tranquilidade e de um maior sossego, quando encontra menos abandonados. Até alguém... o próprio padre na igreja, confessou - como é o substituto que aqui veio há 14 dias - procurando abandonados e ele não pôde encontrá-los; graças a assistência que, também, é dada pela prefeitura a todas as famílias que, carentes, necessitam de um pequeno apoio.

Hoje, é norteado o nosso governo - para primeiro pensar no homem e só depois na materialização de obras. E seguindo essa trajetória, já riscaram e registraram os anteriores - prefeitos - nos honra muito aqui a presença do senhor Henry Paul e digníssima esposa... senhor Mário Schuster, não sei se se encontra, mas foram vários os batalhadores que não mediram sequer sacrifícios e esforço próprio, para descuidar-se dos próprios inte-



Esta foto mostra nitidamente o grande movimento de veículos e consequentemente o público que superlotou os locais onde se realizaram os eventos referentes ao Cinquentenário de emancipação política de Timbó.

E, isso nos vai permitir que façamos, futuramente, convênios de maior importância na construção de uma ponte sobre o rio benedito, que é uma necessidade futura. Já havia sido reivindicada uma ou duas legislações anteriores; ela se tornará cada vez mais premente se olharmos que uma das pontes - das duas existentes em Timbó - vier a ruir, nós estaríamos com a cidade dividida.

Temos urgência, senhor governador. Uma cadeia pública - a atual praticamente condenada. Parece que Itajaí está na situação idêntica. E isso seria de nosso grande interesse e do Setor Judiciário que está batalhando nesta mesma direção. Timbó precisa de sua rodoviária. E, Timbó terá que planejar em torno de seu futuro, principalmente cultura, onde deverá surgir um complexo que, por ora, senhor representante - vamos denominá-lo de cultural para difundir... educar nosso povo, não rápido, é de educar para prosperar junto a comunidade.

resses e de dedicar sua atenção e esse governo municipal que manteve uma conjuntura sempre equilibrada dentro dos seus planos e que a situação financeira sempre foi objeto da maior atenção, que hoje, ainda, passamos por essa necessidade de prever recursos, que épocas piores nos esperam.

Assim concluindo, mais uma vez, Timbó se sente envaidecida pelo seu povo, pelo seu executivo em ter conosco pela primeira vez o governador eleito e empossado e que aqui em Timbó goza de tanta preferência, melhor dizendo, de tanta simpatia.

Agradeço a todos que atenderam nosso convite e que possamos, tenho certeza, estar por mais alguns anos e mais por algumas vezes, juntos comemorando este acontecimento que está sendo o 51º ano... 2º ... e 3º.

Portanto, o nosso grande abraço fraternal a todos que compareceram; em Timbó... seja sempre um luar no coração de todos. Obrigado.

Uma comunidade sempre unida

Foi, sem dúvida, uma das maiores festas que o Vale do Itajaí já presenciou. A comemoração do cinquentenário de emancipação política de Timbó, realizada do dia 12 a 25 de março, foram de um sucesso inquestionável. Centenas de pessoas se fizeram presentes às solenidades e até mesmo da cidade paulista de Itú veio uma caravana.

O sucesso alcançado deve-se ao desempenho e a dedicação de todos os timboenses, mas em especial a administração municipal, que tem na sua liderança o dinâmico prefeito Ingo Germer, como também a comis-

so organizadora assim constituída:

Coordenador geral- Gerald Zickuhr
 Coordenador de Assuntos Oficiais- Antônio Girardi.
 Secretário Geral- José Stolf
 Secretário Adjunto- Ivens Manfrini
 Tesoureiro Geral- Lourival Henkels
 Tesoureiro Adjunto- Marcos Salvador
 Coordenador de Hospedagem- Niltom Theilacker
 Coordenador de Segurança- Ulisses Longo
 Coordenador de Trânsito- Sargento Milton

Agostini e
 Coordenador de Assuntos Jurídicos- Genésio Slomp.

Para felicidade dos organizadores e do público, a programação foi cumprida na íntegra desde a alvorada musical, que foi um show de rara beleza auditiva pela belíssima música (nabuco) e Mensagem a cargo do pastor Waldir Schubert, transmitido por um sistema de som e gravação organizado pelo sr Adimar Wolter, até o desfecho festivo com um espetáculo pirotécnico.

A simpática presença de Itú

Além da competição esportiva entre a seleção da Itú e a de Timbó, houve muita confraternização e intercâmbio contínuo entre as duas cidades.

O vice prefeito de Itú, Jesus Vasquez Meira Perez, acompanhado de vereadores e assessores da prefeitura de seu município também se fez presente por ocasião dos festejos. Além de levar para sua terra um belíssimo troféu da competição de futebol que terminou num empate, recebeu das mãos do prefeito Ingo Germer um lindo relógio de parede e um poster da mais tradicional e turística paisagem da Pérola do Vale.

Timbó já foi oficialmente convidada para retribuir a visita e ela foi já confirmada pela administração municipal. Assim, no transcurso do tempo haverá um contínuo intercâmbio esportivo e cultural entre as duas cidades.



Na foto, o vice de Itú, Jesus Perez, segurando o relógio, ladeado pelo presidente da Câmara de Vereadores de Timbó, Antônio Girardi, prefeito de Timbó, Ingo Germer e sua filha Aelina Germer Girardi (esposa do presidente da Câmara).

A palavra do Governador

O governador Esperidião Amin este presente e inclusive chegou a discursar de improviso no dia 25 de abril, quando foi comemorado o cinquentenário de emancipação política de Timbó.

Embora não promettesse muita coisa para a cidade, Amin destacou a importância de seu trabalho, que, em sua opinião, deve servir de exemplo para todo o Estado e até para o Brasil. E ele declarou também que concluirá as estradas que fazem ligação direta entre Timbó e Benedito Novo, Rio dos Cedros e Rodeio, tornando-a assim o

pólo da região.

Depois de se estender sobre os problemas que enfrenta à frente do Estado, comparando-os com os vividos pela administração de Timbó, Amin transmitiu os parabéns e os agradecimentos de todos os catarinenses com os votos de que a cidade continue crescendo e progredindo com justiça social, acabando por dizer que "Timbó nos dá todos os dias a lição das menos original, mas a mais eficaz de todas as armas contra a crise e contra as dificuldades, o exemplo do trabalho. Parabéns em nome de Santa Catarina. Muito obrigado".

Uma pausa para um bate-papo



Uma conversa descontraída: prefeito municipal Ingo Germer e o comandante do 239 Batalhão de Infantaria de Blumenau, Coronel Hans Helmuth Gerhard Boehme.

AMMVI reunida em Timbó



Uma importante reunião dos prefeitos da AMMVI (Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí), foi realizada em Timbó nas dependências da Câmara de Vereadores. Ela teve ampla cobertura da imprensa de todo o estado de Santa Catarina. A reunião foi realizada no período dos festejos de emancipação política de Timbó.

Preservação: todos podem colaborar



A foto acima mostra uma escola alemã construída pelos primeiros imigrantes em Timbó. A administração municipal não está medindo esforços para que este patrimônio histórico seja preservado. E pede a colaboração de todos os municípios para que construções antigas, raras e que são o testemunho da história de Timbó, sejam bem cuidadas. Timbó é uma das cidades deste tipo, originais, e não simples imitações.

Os filhos são orgulho

Os timboenses de nascimento ou mesmo os timboenses de coração, desde os primórdios tempos vem trabalhando arduamente no dia-a-dia, com o intuito de continuar com o progresso material, cultural e espiritual de nossa cidade.

Falamos em progresso material, visto que indústrias de grande porte são tão estabelecidas na Pérola do Vale, indústrias, nacionalmente e até internacionalmente conhecidas, tais como: Benecke Irmãos & Cia. Ltda., Exportadora Catarinense de Fumos S.A., Malharia Diana S.A., S.A. Fábrica de Papelão Timbó, Indústria de Relógios Herweg S.A., e outras mais.

No campo cultural, além dos professores que dedicam a árdua tarefa do ensino, destacam-se o sr. Urbano Bertoli e Gelindo Sebastião Buzzi,

que foram os fundadores do primeiro colégio de ensino de segundo Grau. Na cultura destaca-se o grande jurista, escritor e poeta Péricls Prade, o poeta Lindolf Bell, o escultor Max Hartmann, o pintor Egenolf Theilacker e recentemente despontando a srta Margareth Carla Zickuhr, como bailarina profissional no ensino da dança clássica e moderna.

No setor espiritual estudou e hoje segue a carreira de pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana o município Meinrath Piske.

Mas paralelamente à cultura, os timboenses e os que aqui vivem, também dispensam uma atenção toda especial às festividades, proporcionando assim, horas de lazer e muita alegria.

Jardim de infância

Timbó terá em breve um jardim de infância com arquitetura moderna (modelo exclusivo), com a construção octogonal (oito lados), numa área de 372 m². O terreno está já demarcado no perímetro urbano da cidade e mede 1.000 m². Ele já se encontra ajardinado e com parque de recreação infantil.

O final da construção está previsto para outubro através de mão-de-obra da própria prefeitura e sistema de mutirão da comunidade. Pronto, o jardim de infância terá capacidade para acolher 200 crianças e seu custo total está avaliado em 16 milhões. O projeto é de Ingo Kegel, do Departamento Técnico, com a assistência da Ammvi.



O prédio da prefeitura, onde funciona também a Câmara de vereadores e onde já esteve localizado o Fórum.



Um marco histórico da colonização alemã. Casas como estas devem ser preservadas e Timbó possui várias

Obras iniciadas pela administração municipal

ABRIGO PARA VIATURAS

Até a presente data as viaturas da Central de Polícia de Timbó estavam a céu aberto, e para uma melhor conservação dos veículos a administração municipal iniciou a construção de um abrigo para estes veículos.

Este abrigo está sendo construído próximo ao Pavilhão Municipal de Esportes e Promoções.

CALÇAMENTO DE RUAS

O calçamento das ruas de Timbó também continua e podemos informar que nos primeiros meses de 1984, ou mais precisamente de fevereiro a abril foram feitos 514 metros corridos de calçamento, sendo em fevereiro 129 metros, em março 209 metros e em abril 175 metros, num total de 5.140 m² de calçamento.

CASA DO ZELADOR

Está em fase bastante avançada a construção da residência para o zelador do Jardim Botânico; a obra está sendo acelerada visto que o local carece da permanência de um guarda permanente e especialmente aos sábados e domingos.

TUBOS PARA ESGOTO EM 1984

De primeiro de janeiro a 30 de abril de 1984 foram colocados 1.167 tubos das mais diversas bitolas e nos mais diversos locais do município.

Em janeiro houve a colocação de 149 peças, em fevereiro 438, em março 180 e em abril foram colocados 580 tubos.

REFORMA DE GARAGEM

Está sendo feita a reforma da garagem da Prefeitura Municipal de Timbó, bem como a adaptação de uma sala para os fiscais e uma sala especial para os guardas.

Estes melhoramentos estão sendo providenciados para que haja melhor ambiente de trabalho e mais produtividade.

DELEGACIA

A delegacia de polícia de Timbó recebeu o apoio da administração municipal para pequenos reparos e reformas, como pias, vasos, pinturas, etc. uma vez que a prefeitura tem interesse em manter asseado o ambiente dos presos e dos que trabalham nesta repartição.

Especial de Florianópolis

A luta dos professores

Onze salários e meio. Dez e meio. Nove. Oito. Sete e meio. Seis, cinco, quatro e meio: com esta violenta contagem regressiva, em três anos, os professores auxiliares da Universidade de Federal viram seus ganhos mensais serem dizimados a menos do que a metade. Apartamentos estão sendo entregues. Mais de 200 processos contra o BNH entraram nos últimos 12 meses, via Associação dos Professores, porque já não é possível pagar as prestações. Conforme estudos feitos pela Andes - Associação Nacional dos Professores - a perda salarial dos mestres universitários foi a mais drástica de todos os que trabalham para a União. Por isso a greve que tem componentes absolutamente novos. Por exemplo: o Curso de Direito de Santa Maria, no RS, tradicional reduto conservador, foi o primeiro a entrar em greve naquela universidade. Aqui, professores dos centros de Ciências Físicas e Matemáticas, extremamente conservadores em sua maioria, também apoiam a greve. E, pela primeira vez, houve tão forte unanimidade nacional. Apenas a Paulista de Medicina não entrou. O que querem os professores? Querem reposição salarial de 64,8% sobre o que se ganhava em 83 - o que é apenas a compensação da perda que tiveram. Querem reajuste semestral, como todo mundo. Querem verbas para a educação e piso de 3 mínimos para os servidores. Mas querem mais: querem saber o que vai pela cabeça da ministra Esther de Figueiredo Ferraz.

EXPLICAÇÕES NECESSÁRIAS

Na greve do ano passado, a ministra, conhecida hoje como mestra, também, na arte de faltar com a palavra

dada, garantiu que todos os projetos que dissessem respeito aos professores assariam por eles antes de irem ao Congresso. Pois agora a ministra diz à imprensa que tem um projeto de melhoria salarial - só que ninguém sabe o que ele contém. Acostumada a tratar os professores como serviçais de segundo escalão, a ministra nega o que toda a Nação também pede, em todos os níveis: acesso à informação. Segundo está sendo ventilado em Brasília, os professores teriam uma equiparação aos professores das fundações, "com aumentos gradativos, cumprindo sua primeira etapa este ano". Só que não interessa aos professores nenhuma equiparação com as fundações. Fles temem que, uma vez equiparados, as próprias fundações passem a ser achatadas, voltando tudo a estaca zero. Temem também que a universidade se torne uma retaguarda da indústria ou do capital nacional e internacional, uma vez que para se sustentar teria de trabalhar para grandes grupos econômicos. "F a população?" Perguntam eles. Essa prática de acertos clandestinos é que tem irritado sobremaneira os professores mais conscientes. Na esteira, vão os que só se mobilizam por salários - e eles estão mobilizados. E são duas forças poderão alterar a greve: uma, o desgaste de uma greve prolongada e medidas como corte de salários; outra, um projeto, no Congresso, que traga alguns favorecimentos. Mas dure o que durar, esta é a greve mais coesa das quatro que ocorreram nos últimos três anos.

AIRTON KANITZ

Sindicalismo renascente em SC

Novos ventos estão oxigenando o sindicalismo catarinense. Diversos movimentos de oposição sindical, somados com a rearticulação das direções das duas centrais CUT e CONCLAT, lutam contra o imobilismo que tomou conta do setor há dois anos. Em março último, a disputa pela direção da Associação dos Engenheiros Agrônomos deu vitória considerada "histórica" para a oposição. Uma vitória até certo ponto inesperada pela ausência de grandes campanhas que marcassem o pleito envolvendo mais de 600 votantes do Estado. "Foi a vitória do saco-cheio" disse um dos eleitores.

Com muito mais destaque, e envolvendo do mesmo interesse políticos maiores, a eleição da Federação dos Trabalhadores na Agricultura mostrou a incipência do movimento renovador: recebeu o apoio da Pastoral da Terra, a chapa de oposição não logrou êxito apesar do esforço que envolveu longas conversas com os dirigentes dos sindicatos rurais. O interesse político nessa eleição ficou para a disputa entre as duas tendências do sindicalismo atual - CUT e CONCLAT - representa das respectivamente pela oposição e situação na Fetaesc.

O mesmo grau de inexperiência marcou a eleição dos bancários: o presidente reeleito, Ilson Dias, ex-candidato e vereador pelo PDS, fez publicar e edital de convocação das eleições somente no Diário Oficial o que passou despercebido dos oposicionistas que perderam o prazo para a inscrição das chapas, além de dois dos seus principais membros terem perdido o emprego por ousarem liderar o movi-

mento. Mais bem articulado e já na sua terceira tentativa, o Movimento de Oposição Sindical dos Jornalistas de SC - MOS - fez a inscrição da sua chapa tirada através de um processo inovador. Em dezembro último realizaram um pleito em todo o Estado, envolvendo, 219 sindicalizados de um aproximadamente 300 associados do sindicato, que elegeu a atual chapa. Depois de três encontros estaduais, os jornalistas desta vez esperam não se deixar enganar por qualquer tipo de astúcia muito voga no sindicalismo.

Para ilustrar o fato foi fraudada a eleição do sindicalismo dos marceneiros com a troca de urnas pelo mesário de confiança. Na situação dentro do banheiro de um bar, onde o esperava um amigo. E entre os próprios jornalistas, os esportivos, reunidos na Associação dos Cronistas, houve caso semelhante: Vânio Bossé (que concorreu contra o MOS na chapa da situação) trocou todos os votos de uma urna no banheiro, em complicidade com um membro da mesa, o Zico, assessor de Amílcar e contra Nazareno Coelho. Hoje estão todos juntos de novo.

Na opinião de Francisco Alano, presidente da FECESC, a renovação do movimento fica por conta da crise que força as categorias a lutarem por melhores salários. Mas achou que a divisão do sindicalismo é a principal responsável pelo imobilismo no setor.

ARTUR SCAVONE

Gasparense inaugura iluminação



O Gasparense Esporte Clube, do Gasparinho, inaugurou na última sexta-feira a iluminação do seu estádio. Fundado em 1968, o Gasparense, quatro anos depois, ganhou seu estádio que leva o nome de seu doador, Hilbert Gaertner. O clube conta hoje com 400 sócios e seu atual presidente é Célio Bornhausen. O Gasparense já fez parte por três vezes da Liga Blumenauense de Futebol e é o primeiro da região a gozar desta benfeitoria. Em 1982 ele foi campeão municipal de futebol e agora voltará a participar do campeonato da LEB muito mais estruturado. Os recursos para a

iluminação foram conseguidos através de uma rifa de automóvel. Na administração Augusto Becker foram adquiridos os projetores. O restante dos equipamentos foi doado pelo governo do Estado através do então presidente da Erusc, Rudi Bauer, atual diretor-presidente da Bescval.

Na festa de inauguração estiveram presentes várias autoridades municipais, como o prefeito Tarcísio Deschamps, o vice, Luís Carlos Spengler e vereadores. Além deles estiveram presentes o empresário Rudi Bauer, Hilbert Gaertner e cerca de 500 pessoas. A iluminação foi inaugurada

DAQUI E DALI

Nagib Barbieri

Lugarejo que se preza tem a sua praça. O centenário Barracão dos italianos, mapeado caprichosamente, até a indevida ocupação, embora a falta de urbanização, de ajardinamento, sempre zelou pela área reservada e destinada ao lazer de sua comunidade.

Moldurada por quatro ruas, a ocupação com a área adveio desde a administração de Augusto Bauer, quando a localidade fazia parte do município de Brusque. Citada e referida por Leopoldo Schramm, foi preservada até o governo do sr. Pedro Krauss, quando indevidamente foi ocupada por um particular.

Recentemente, durante os dois últimos governos de oposição, por interesses políticos a praça foi negociada e posteriormente doada à municipalidade. Tendo permanecido sobre parte da referida praça pública, um particular desavisadamente, entrou em juízo com ação de usucapião. A complacência de prefeitos passados é mais um ônus à administração atual.

PESAR

Pelo falecimento do conceituado político e comerciante, sr. José Casas, ocorrido em Gaspar/Grande, consigno o meu voto de pesar, à família enlutada. O extinto era sogro do vereador Braz Quintino Pereira e do em presário Bruno Zimmermann.

ABERTURA

Para o vereador Ronaldo Gaertner, do PMDB, de Gaspar, o seu partido, através do presidente Bernardo Leonar do Spengler, vai pronunciar-se sobre a administração Deschamps-Spengler. Acrescentou que o semanário veicula muita fofoca, mas reconhece que presta serviços e o Nadinho precisa "dizer umas coisas", arrematou.

Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina

nistrações de pouca ou nenhuma habilidade, os comentários de contas em aberto, não contabilizadas pela administração Polli, junto a fornecedores idôneos, mereceriam comentário de quem ajudou, participou, já que não se pode exigir um inventário do espólio. É muito cedo para comentar a atual administração, está no poder somente há dezoito meses. Enquanto que o partido do sr. Bernardo Leonar do Spengler permaneceu empoleirado por mais de dez anos.

RECONSTRUÇÃO

Vivemos no município uma situação de encurrallamento. As pontes não oferecem condições de segurança e nem mesmo tráfego. Há alguns anos, quando Gaspar precisou implantar trecho de oitocentos metros de comprimento, de uma avenida, recorreu a Blumenau e outras comunidades. O governo do Estado se negou a auxiliar o município e a referida obra pública teve prosseguimento graças ao apoio financeiro de particulares, principalmente de cidadãos e empresas de Blumenau. À testa da Secretaria de Reconstrução, em tempo de festas, já anunciadas e criticadas, encontra-se o ex-governador Antônio Carlos Konder Reis, que se rebelou contra o método utilizado pela comunidade para calçar o referido trecho de rua, inacabado e que daria acesso as rodovias Ivo Silveira e Jorge Lacerda. Gaspar precisa urgentemente o prosseguimento das obras e ninguém melhor do que S. Excia., o sr. secretário da Reconstrução, pelo seu passado de "persoana nom grata", para conseguir do governo do Estado os recursos financeiros à implantação das referidas obras. Ou deveríamos mudar a cidade, em vozes estranhas e interesseiras. (Leia REVISAO na Pág. 11)

Juizo de Direito da Comarca de Gaspar

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de citação de interessados em certos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..... FAZ SABER, a quem o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias vir, dele conhecimento tiver, que por parte de DALMI RANCAGLIO e DIRCE RORCAGLIO, brasileiros, casados, ele do comércio e ela pensionista militar, residentes e domiciliados nesta cidade, à rua José Zucki, nº 142, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um imóvel cuja área é de 904,45 m²; fazendo frente em 19,80 m, com a rua Adriano Kormann, no Km 40 mais 524, 30; fundos em 22,00 m com uma faixa remanescente de posse da R.F.F.S.A. no Km 40 mais 587,66; extremando pelo lado direito em 63,36 m, e pelo lado esquerdo em 60,30 metros, ambos com áreas remanescentes de posse da R.F.F.S.A. Na referida ação foi designado o dia 30/05/84, às 11:00 horas, para a audiência de justificação. Ficando cientes de que não con-

testando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 10 de abril de 1984
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de citação de interessados em certos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... FAZ SABER, a quem o presente Edital de Citação com o prazo de 30 dias, vir, ou dele conhecimento tiver, que por parte de CARMELITA OGLIARI, brasileira, casada, industriária, residente e domiciliada nesta cidade de Gaspar-SC, à rua São Pedro, nº 82, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno que faz frente em 13,00 metros com a rua São Pedro; fundos em 15,50 metros com terras da Comunidade Vicentina, extremado pelo

lado direito em 12,50 metros com terras de Nilson P. Lourenço, e pelo lado esquerdo em 16,00 metros com terras de Moacir A. da Costa, sendo sua área de 20,18 m², edificado de uma casa antiga de madeira nº 82. Na referida ação foi designado o dia 30/05/84, às 10:30 horas, para a audiência de justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dez dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 10 de abril de 1984.
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de Praça (extrato Art. 687 do CPC). Venda em 1ª Praça no dia 15/06/84, às 14:45 horas (preço superior a avaliação). Venda em 2ª Praça no dia 28/06/84, às 14:45 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sito à rua Cel. Aristiliano Ramos, 229, nesta cidade. Processos: Processos de Execução nº 134/84 movido por Imacol Industrial de Madeiras

Tijucas S/A., contra Godofredo Schramm e Processos de Execução nº 080/84 movido por Imacol Industrial de Madeiras Tijucas S/A contra Fábrica de Móveis Godofredo Schramm. Bens: Um terreno situado nesta cidade, à rua Frei Solano, medindo a área de 9.980 m², fazendo frente em três linhas: a 1ª de 19,00 metros com terras de Willi Becker; a 2ª de 15,00 metros e a 3ª de 35,00 metros, ambas com o lado ímpar da rua Frei Solano; fundos, em 71,00 metros com terras de Osvaldo Krauss; extremado do lado esquerdo, em 138,70 metros com terras de Osvaldo Schramm e do lado direito em duas linhas: a 1ª de 13,00 metros com terras de Willi Becker e a 2ª de 168,99 metros com terras de Oleanor Benevenuto. Terreno este mancomunado sob nº 544 ficha 1 no Livro nº 2, do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar. Avaliação em Cr\$ 12.500,00. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 17 de maio de 1984
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... Pelo presente Edital intima OMAR JOÃO DA SILVA, brasileiro, comerciante, separado judicialmente, que em contra-se em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da penhora feita nos autos do Processo de Execução nº 304/83 movido por APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA contra OMAR JOÃO DA SILVA, a saber: AUTO DE PENHORA. Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro, eu Oficial de Justiça, abaixo assinada, me dirigi ao bairro Bela Vista, e em cumprimento ao respectivo mandado expedido de ordem do MM. Juiz de Direito da Comarca, nos autos da Execução nº 304/83 em que é exequente APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA e executado OMAR JOÃO DA SILVA, sendo a penhorei para garantia da dívida constante do mandado retro, os seguintes bens abaixo relacionados de propriedade do executado. Uma casa de alvenaria, com uma área total de 59,50 m² e seu respectivo terreno, designado por lote nº 142, do Loteamento Jardim Residencial Mirante do Vale, situado no bairro Bela Vista, à rua "A", s/nº, contendo a área total de 361,64 m² com as seguintes medidas: 26,08 m de frente em dois lances, 13,00 metros em linha reta e 13,00 metros em linha de concordância, por 20,00 metros de fundos e o lado direito mede 16,00 metros e o esquerdo mede 13,00 metros, com as seguintes confrontações: frente para a rua "A" estando localizado no lado par da respectiva rua, na esquina formada pela rua "D", o lado direito extrema com a rua "D", o lado esquerdo extrema com o lote nº 145, e fundos extrema com o lote nº 143, ambos de Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda., o imóvel está registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar, sob nº 2.424 - R.2 no livro nº 2-RG, ficha 1, em data de 26.04.79. Feita a penhora, com as formalidades legais, depusitei os referidos bens em diário de servância das formalidades legais para constar, lavrei o presente au-

to de penhora, que vai devidamente assinado. (as) Antônio Carlos Silveira, Oficial de Justiça ad-hoc. Após a intimação terá o executado OMAR JOÃO DA SILVA o prazo de 10 (dez) dias para querendo embargar, ciente de que não se defendendo dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos narrados na inicial. E para que não alegue ignorância, foi extraído o presente. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 10 DIAS:

Citação de ALMIR MACHADO DE OLIVEIRA e CLEZE SILVA DE OLIVEIRA, brasileiros, casados, ele aposentado e ela do lar, portadores do CIC nº ... 001.447.037-34, residentes na cidade do Rio de Janeiro, em endereço desconhecido. Processo de Execução nº 607/83. Credora: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA contra ALMIR MACHADO DE OLIVEIRA e CLEZE SILVA DE OLIVEIRA. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste ficam citados ALMIR MACHADO DE OLIVEIRA e CLEZE SILVA DE OLIVEIRA, brasileiros, casados, ele aposentado e ela do lar, residentes na cidade do Rio de Janeiro, em endereço desconhecido conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 14) dos autos acima mencionados, para que paguem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$ 11.408.267,04 (onze milhões quatrocentos e oito mil, duzentos e sessenta e sete cruzeiros, e quatro centavos), acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais custas legais, sendo facultado, entre

tanto, ao devedor purgar a mora em que incidirem, nas mesmas 24 horas, desde que pague a CREDORA a importância de Cr\$ 1.006.676,35, correspondente às prestações em atraso desde 10.12.82 até 10.12.83, proveniente do contrato de fls. 7 e 8 firmado em 03.12.81. Não o fazendo será penhorada a casa de alvenaria nº 05, com área de 62,04 m², localizada no Conjunto Residencial Paraíso, com uma fração ideal de terreno de 217,5809 m², ou seja 3,33% do mesmo, situado à rodovia Jorge Lacerda, Km 4, nesta cidade de Gaspar. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determinou o mesmo Juiz a expedição do presente Edital que deverá ser publicado na forma da Lei e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. Gaspar, 07 de maio de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

EDITAL

Falência da firma MINERAÇÃO SYLVIO J. ZIMMERMANN LTDA. Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo, foi decretada a falência da firma MINERAÇÃO SYLVIO J. ZIMMERMANN LTDA., desta praça, sendo a respectiva sentença do seguinte teor: "Vistos, etc., A Mineração Sylvio J. Zimmermann Ltda., teve deferido o processamento da presente Concordata Preventiva, pelo despacho de fls. 45/46, datado de 27 de setembro de 1983. No decorrer do feito o Comissário prestou as seguintes informações: a fls. 64 que a administração de fato da empresa estava entregue a terceiros e que a concordatária deixava de apresentar os balancetes mensais da receita e despesa; a fls. 69 que as atividades da empresa estavam paralisadas desde o mês de outubro, persistindo até a data da comunicação, e que ante os créditos preferenciais existentes e difícil a recuperação

ção da concordatária. A concordatária manifestou-se a fls. 71, sobre a tentativa de venda da empresa. Isto posto: Verifica-se dos autos ter a concordatária praticado três infrações à Lei Falimentar: a) entregar a terceiros a administração de fato da empresa, sem comunicação ao Juízo (Art. 150, V); b) Não ter apresentado em nenhuma oportunidade, decorridos seis meses do deferimento do pedido, o balancete mensal da receita e despesas (Art. 169, IV); c) Estar com as atividades fabris paralisadas desde outubro, pouco após o pedido de concordata, e no momento se encontra o estabelecimento em completo abandono (Art. 150 III). Sabe-se que a concordata preventiva é concedida ao comerciante de boa fé para que continuando a testa dos seus negócios possa saldar seus compromissos, sem a liquidação, que se traria prejuízos ao próprio comerciante e aos seus credores. No entanto, paralisadas as atividades industriais e relegado o estabelecimento fabril ao abandono, é eloquente o exemplo da impossibilidade de cumprimento da concordata, daquilo que se dispôs a requerente na inicial. Verificada a inviabilidade do benefício legal, não há como evitar-se a decretação da quebra, seja na fase de processamento do pedido de concordata, seja após a sentença homologatória. Ante o exposto, com fulcro nos arts. 14 e 162. § 1º da Lei nº 7.661/45, às 16 horas do dia de hoje, DECLARO A FALÊNCIA DE MINERAÇÃO SYLVIO J. ZIMMERMANN LTDA. estabelecida nesta cidade, à rua Frei Solano, s/nº. Fixo o prazo legal em 22 de julho de 1983, há sessenta dias do ajuizamento do pedido de concordata. - Abro o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores, enquanto as declarações de créditos apresentadas nos autos da Concordata Preventiva serão aproveitadas. - Publique esta sentença, afixando-se na porta do estabelecimento dalido. - Expeça-se Edital para publicação no Fórum, no local de costume, na imprensa oficial e na local, se o acervo comportar. Façam-se as demais comunicações e intimações previstas em Lei (Art. 15). - Nomeio síndico o dr. Sérgio José da Silva, advogado estabelecido na sede da Comarca e comissário, que prestará novo compromisso. Custas

de Lei. P.R.I., Gaspar, em 29 de março de 1984. (as) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito". Endereço do Sínico: rua Cel. Aristiliano Ramos, 388 - tel. (0473) 32-0773. Da do e passado nesta cidade de Gaspar, aos três dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

Gaspar, 03 de abril de 1984

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....
Pelo presente Edital INTIMA: JOSÉ JOÃO VIEIRA e sua mulher ALMANDINA MARQUES VIEIRA, brasileiros, casados, ambos comerciantes, que encontram-se em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da penhora feita nos autos do Processo de Execução nº 103/83 movido por APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA contra JOSÉ JOÃO VIEIRA e ALMANDINA MARQUES VIEIRA a saber: AUTO DE PENHORA. Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e quatro, eu Oficial de Justiça abaixo assinado, me dirigi no bairro Bela Vista e em cumprimento ao respeitável mandato expedido por ordem do MM. Juiz de Direito da Comarca, nos Autos da Ação de Execução nº 103/83, em que é exequente APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA e Executado JOSÉ JOÃO VIEIRA e sua mulher ALMANDINA MARQUES VIEIRA sendo ai penhorei para garantia da dívida constante do mandato retro, os seguintes bens abaixo relacionados de propriedade do executado. Uma casa de alvenaria com área total construída de 39,17 m² e seu respectivo terreno, designado por lote nº 5, situado no bairro Bela Vista, à rua Clara Schmitt, contendo a área total de 250,00 m², medindo 10,00 metros de frente por 10,00 metros de fundos, o lado direito mede 25,00 m e o esquerdo 25,00 m, com as seguintes confrontações: frente à rua Clara Schmitt, estando localizada do lado ímpar da respectiva rua, distando 600,00 metros da rodovia Jorge Lacerda, o lado direito e o lado esquerdo, extremam com Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda e fundos com Oscar Hostert. Feita a penhora, com as formalidades legais, depusitei os referidos bens em, digo, Feita a penhora, com inteira observância das formalidades legais, para constar lavrei o presente auto de penhora, que vai devidamente assinado. (as) Antônio Carlos Silveira, Oficial de Justiça ad-hoc. Após a intimação terão os executados JOSÉ JOÃO VIEIRA e ALMANDINA MARQUES VIEIRA o prazo de 10 (dez) dias para querendo embargar, ciente de que não se defendendo no prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelos mesmos os fatos narrados na inicial. E para que não aleguem ignorância, foi extraído o presente. Dado e passado nesta cidade de Gaspar aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS:

Citação de CARLOS HENRIQUE LUZ e GERTRUDES VENTURI LUZ, brasileiros, casados, ele aposentado e ela do lar, portadores do CIC nº 008.155.519-91, residentes na cidade de Blumenau, em endereço desconhecido. Processo de Execução nº 605/83. Credora: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA, contra CARLOS HENRIQUE LUZ e GERTRUDES VENTURI LUZ.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste, ficam citados CARLOS HENRIQUE LUZ e GERTRUDES VENTURI LUZ, brasileiros, casados, ele aposentado e ela do lar, residentes na cidade de Blumenau, em endereço desconhecido, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 16) dos autos acima mencionados, para que paguem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$. 7.990.937,28 (sete milhões novecentos e noventa mil cruzeiros, novecentos e trinta e sete cruzeiros e vinte e oito centavos), acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais cominações legais sendo facultado, entretanto, ao devedor purgar a mora em que incidirem, nas mesmas vinte e quatro horas desde que pague à CREDORA a importância de Cr\$. 736.770,91, correspondente às prestações em atraso desde 15.01.83 até 15.12.83, proveniente do contrato de fls. 8 e 9, firmado em 08.10.82. Não o fazendo, será penhorada uma casa de alvenaria, tipo cabana, de nº 25, com uma área total construída de 62,04 m², correspondendo-lhe uma fração ideal de terreno de 217,5809 m², o que equivale a 3,33% do condomínio denominado Conjunto Residencial Paraíso, sito à rodovia Jorge Lacerda, Km 4, nesta cidade, pertencente aos executados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, de terminou o mesmo Juiz a expedição do presente Edital, que deverá ser publicado na forma da Lei e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. Gaspar, 08 de maio de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS.

Citação de NEI FORTES SILVESTRE, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, portador do CIC nº 390.166.689-34, residente em lugar incerto e não sabido. Processo de Execução nº 608/83. Credora: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA, contra NEI FORTES SILVESTRE. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste, fica citado NEI FORTES SILVESTRE, acima qualificado, residente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 16), dos autos acima mencionados, para que no prazo de 24 (vinte e quatro) horas pague a quantia de Cr\$. 8.705.101,76 (oito milhões, setecentos e cinco mil cento e seis cruzeiros e setenta e seis centavos), a-

correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais cominações legais sendo facultado, entretanto ao devedor purgar a mora em que incidirem, nas mesmas vinte e quatro horas desde que pague à CREDORA a importância de Cr\$. 869.563,51, correspondente às prestações em atraso desde 27.08.82 até 27.12.83, proveniente do contrato de fls. 8 e 9, firmado em 15.07.81. Não o fazendo será penhorada uma casa de alvenaria, com uma área total construída de 54,95 m², e seu respectivo terreno, situado no bairro Bela Vista, nesta cidade à rua "E", do Loteamento Jardim Residencial Mirante do Vale, designado sob o nº 102, contendo a área de 417,90 m², pertencente ao executado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determinou o mesmo Juiz a expedição do presente Edital, que deverá ser publicado na forma da Lei e, afixado no lugar de costume. Gaspar, 08 de maio de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS

Citação de ALBERTO PEREIRA, brasileiro, desquitado, comerciante, portador do CIC nº 005.319.369-53, residente na cidade de Balneário Camboriú, podendo ser encontrado na Casa do Panificador à BR-101, próximo ao trevo de Camboriú. Processo de Execução nº 610/83. Credora: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA contra ALBERTO PEREIRA. O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste, fica citado ALBERTO PEREIRA, brasileiro, desquitado, comerciante, portador do CIC nº 005.319.368-53, residente na cidade de Balneário Camboriú, à BR-101, próximo ao trevo de Camboriú, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 14), dos autos acima mencionados, para que pague no prazo de vinte e quatro (24) horas, a quantia de Cr\$ 10.588.162,77 (dez milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, cento e sessenta e dois cruzeiros e setenta e sete centavos), acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais comunicações legais sendo facultado, entretanto, ao devedor purgar a mora em que incidirem, nas mesmas 24 horas desde que pague à CREDORA a importância de Cr\$. 975.906,42, correspondente às prestações em atraso desde 01.12.82 até 01.12.83, proveniente do contrato de fls. 6-A a 7, firmado em 25.01.82. Não o fazendo, será penhorada uma cabana de alvenaria nº 08, com uma área total construída de 62,04 m², localizada no Conjunto Residencial Paraíso, com fração ideal de terreno de 217,5809 m², ou seja, 3,33% do mesmo, de propriedade do executado. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determinou o mesmo Juiz a expedição do presente Edital, que deverá ser publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume. Gaspar, 07 de maio de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS.

Citação de ALMIR JOSÉ DE SOUZA e ELI S. DE SOUZA, brasileiros, casados, ele advogado e ela do lar, portadores do CIC nº 005.334.799-52, residentes na cidade de Itajaí, em endereço desconhecido.

Processo de Execução nº 609/83. Credora: APESC - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA, contra ALMIR JOSÉ DE SOUZA e ELI S. DE SOUZA.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste, ficam citados ALMIR JOSÉ DE SOUZA e ELI S. DE SOUZA, brasileiros, casados, ele advogado e ela do lar, portadores do CIC nº 005.334.799-52, residentes na cidade de Itajaí, em endereço desconhecido, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 17) dos autos acima mencionados, para que paguem no prazo de 24 (vinte e quatro) horas a quantia de Cr\$. 11.78.267,03 (onze milhões, quatrocentos e oito mil, duzentos e sessenta e sete cruzeiros e três centavos), acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários de advogados e demais cominações legais, sendo facultado, entretanto, ao devedor purgar a mora em que incidirem, nas mesmas vinte e quatro horas desde que pague à CREDORA a importância de Cr\$ 1.019.633,35, correspondente às prestações em atraso desde 10.12.82 até 10.12.83 proveniente do contrato de fls. 8 e 9, firmado em 03.12.81. Não o fazendo será penhorada uma cabana de alvenaria de nº 03, com uma área total de 62,04 m², localizada no Conjunto Residencial Paraíso, com uma fração ideal de terreno de 217,5809 m² ou seja, 3,33% do mesmo, de propriedade dos executados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determinou o mesmo Juiz a expedição do presente Edital, que deverá ser publicado na forma da Lei e afixado no lugar de costume, na Sede deste Juízo. Gaspar, 07 de maio de 1984. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

Revisão

Najib Barbieri

Daqui & Dali

REVISÃO - Volta à edição passada. A data de visita do primeiro bispo a Gaspar, em 1895 - 29 de agosto de 1895 - nunca cem anos depois. Retifico o nome do primeiro morador, o solitário Vicente Sô, de Brusque. Pra lembrá-lo a Sociedade de Amigos de Brusque edita um caderno denominado "Noticias de Vicente Sô". Do atrelamento de Gaspar à Blumenau, disse; jamais levamos a Melhor exceto no caso da campanha pre-calçamento da Avenida das Comunidades, liderada pelo ex-prefeito Renato Vianna, atual deputado federal. Ao texto que aludi ao setor de obras da municipalidade de gasparense, onde estaria ocorrendo distorções, foi acrescentado um "aga" ao oneroso serviço de apoio prestado por um particular. Por último um apelo a impressão de tópicos em negrito, composição mais encorpada, para agradar a quem tenha aversão a letra miúda, no caso o colunista. Ao editor, o muito obrigado pelos reparos.

HUMOR

JONAS, O SÓBRIO

A pior das torturas



O sujeito aí barbicha, bigode e calça xadrez, resolveu caçar borboletas em El Salvador e acabou sendo preso pelos guerrilheiros, que o confundiram com um agente da CIA. Em seguida foi submetido às mais diversas torturas e ficou quatro dias mergulhado num pântano infestado de piranhas pendurado pelos pés. Salvo por uma equipe da Cruz Vermelha, nosso amigo concordou em dar uma entrevista inédita para o jornal "A Voz da Toca da Onça".

Repórter: Seo Helmuth, como o senhor conseguiu sobreviver à tamanha crueldade?

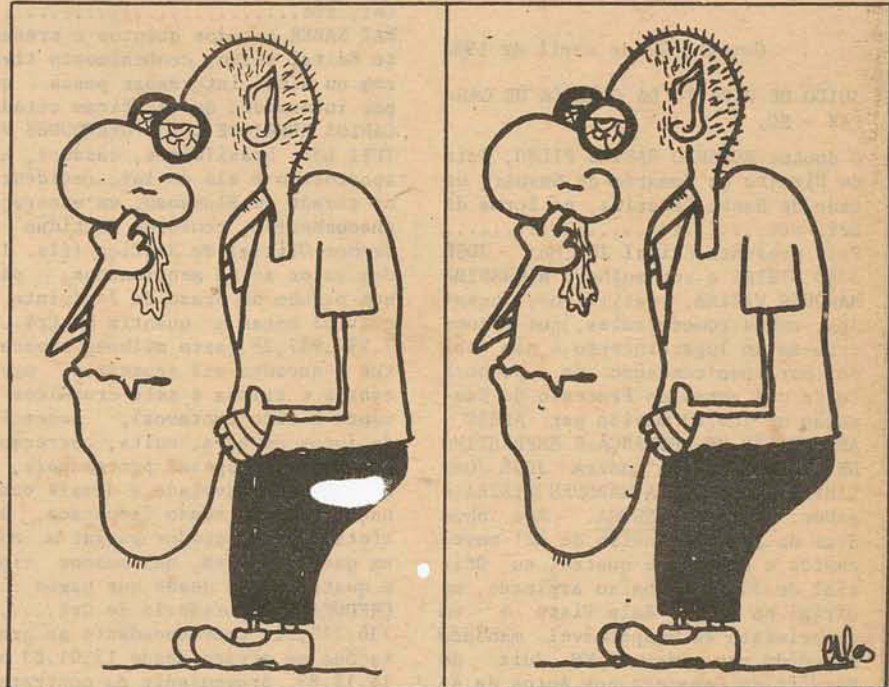
Helmuth: Foi fácil, pois vivi cinco anos em Blumenau e passei por coisas piores:

- sobrevivi à oito enchentes
- consegui quitar o IPTU
- paguei a FURB pro meu filho
- consegui trabalhar pagando 200 pilas pelo ônibus todos os dias
- tive que trabalhar aos domingos em várias empresas
- nunca fui atropelado pelos barbeiros da cidade
- fiquei sem receber o FCTS quando trabalhei na Prefeitura.

Depois de passar por tudo isso foi moleza ficar quatro dias embaixo da água espantando piranhas e jacarés.

Jogo dos sete erros

MELEQUENTA E PEGAJOSA FIGURA ABAIXO É, SEGUNDO A CONCEPÇÃO DO SOCIOLOGO JONAS, O PROTÓTIPO DO PARLAMENTAR DO PDS QUE VIVE EMPATANDO A VIDA DO BRASILEIRO. EMBORA APARENTEMENTE O PRIMEIRO QUADRO SEJA IGUAL AO SEGUNDO, EXISTEM SETE DIFERENÇAS QUE VOCÊ DEVE DESCOBRIR.



RESPOSTA-1) O primeiro votou contra a Dante de Oliveira subornado pelo Maluf. O segundo votou contra a Dante subornado pelo Andrezza. 2) O primeiro não tem vergonha na cara. O segundo não está com a mão enfiada de tanto puxar o saco dos superiores. O segundo está com a mão enfiada de tanto conferir propinas. 3) O primeiro não é digno de confiança. O segundo é mentiroso. 4) O primeiro não deve mais votar. O segundo você deve ignorar. 5) O primeiro tem nojo de seus eleitores. O segundo, além de ter nojo, quer mais e que todos morram.

